

Documentação da ocorrência de *Eubucco tucinkae* no Brasil

Bret M. Whitney¹ e David C. Oren²

¹ Museum of Natural Science, 119 Foster Hall, Louisiana State University, Baton Rouge, Louisiana 70803, USA

² Museu Paraense Emílio Goeldi, Departamento de Zoologia, C. P. 399, 66017-970 Belém, Pará, Brasil

Recebido em 28 de setembro de 2000.

ABSTRACT. Physical evidence for occurrence of Scarlet-hooded Barbet (*Eubucco tucinkae*) in Brazil. A single adult male Scarlet-hooded Barbet, collected 20 July 1996 on the upper Rio Moa in Parque Nacional da Serra do Divisor, Acre, Brazil (deposited in the Museu Paraense Emílio Goeldi, Belém, Pará), represents the first documented record for the country. The species may be expected to occur in seasonally flooded forest throughout western Acre and southwestern Amazonas.

Keywords: Acre, birds, Brazil, Capitonidae, distribution, *Eubucco tucinkae*, physical evidence, várzea.

Palavras-Chave: Acre, aves, Brasil, Capitonidae, distribuição, *Eubucco tucinkae*, evidência material, várzea.

Whittaker e Oren (1999) divulgaram os primeiros registros de *Eubucco tucinkae*, capitão-de-colar-amarelo, no Brasil, sendo quatro registros visuais na região do alto rio Juruá no Estado do Acre realizadas entre novembro de 1994 e maio de 1996 (vide Resolução no. 21, *Nattereria* 1:53-54). BMW observou pelo menos um casal dessa espécie diariamente entre 18 e 20 de julho de 1996, em mata de várzea pouco alterada na margem direita do alto rio Moa (Município de Mâncio Lima; 07°27'S, 73°38'W), dentro do Parque Nacional da Serra do Divisor, também no Estado do Acre. Gravações dos cantos do macho foram depositadas no Arquivo Sonoro Elias P. Coelho (ASEC), Departamento de Biologia, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro. Um macho adulto foi coletado na manhã do dia de 20 de julho 1996. Este espécime, preparado por Dionísio C. Pimentel Neto, encontra-se depositado no Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG), Belém, Pará (MPEG Nº 52729). As gravações e o espécime representam a primeira documentação objetiva da ocorrência de *E. tucinkae* no Brasil. Nosso registro no alto rio Moa parece ser o mais setentrional divulgado até hoje. É admissível que *E. tucinkae* habite apenas as matas de várzea ao longo da rede fluvial do Acre (possivelmente apenas a oeste dos rios Purus e Acre) e do sudoeste extremo do estado do Amazonas.

Referência

Whittaker, A. & D. C. Oren (1999) Important ornithological records from the Rio Juruá, western Amazonia, including twelve additions to the Brazilian avifauna. *Bull. Brit. Orn. Cl.* 119(4):235-260.